



Partido Comunista Português

Sintra Laboral

BOLETIM DO SECTOR DE EMPRESAS • DEZ. 2013

pepsintra@gmail.com



Grande manifestação em Lisboa e Acções em todo o País!

Orçamento de Estado 2014 chumbado nas ruas!

O “Dia Nacional de Indignação Protesto e Luta”, convocado pela CGTP-IN e que mobilizou centenas de milhares de trabalhadores fez de 26 de Novembro o dia da rejeição popular do Orçamento e da política

de que ele faz parte. Este é o tempo de «endurecer e intensificar a luta pela mudança urgente e inadiável», disse Arménio Carlos, apelando à mobilização para as novas lutas convocadas pela CGTP-IN: entre 16 e

20 de Dezembro, uma semana de acções públicas pelo aumento dos salários e das pensões, contra os cortes previstos no OE, pelo emprego com direitos pela protecção social para os desempregados. Pág. 2

CGTP-IN



Semana de protesto

De 16 a 20 de Dezembro, realiza-se uma semana de luta, sob o lema «Salários, emprego, protecção social para todos». No concelho de Sintra esta jornada terá expressão numa Marcha no dia 17 de Dezembro. Pág. 2

PROPOSTA



12 medidas imediatas

Articulado com o objectivo essencial da derrota do Governo e do Pacto de Agressão, o PCP apresenta um conjunto de medidas imediatas indispensáveis à sobrevivência económica de centenas de milhares de famílias e empresas. Pág. 3

35 HORAS



Travar o retrocesso

O PCP considera que a alteração do horário da administração pública para as 40 horas semanais representa um retrocesso laboral, e como tal vai avançar com uma iniciativa parlamentar para repor as 35 horas semanais. Pág. 4

Dia 26 de Novembro

Uma grande jornada de luta em todo o país

Lá dentro, no Parlamento, a maioria que suporta a política do Governo PSD/CDS aprovou esse atentado à segurança e à vida dos trabalhadores e do povo que é o Orçamento do Estado para 2014 – e, agindo assim, essa maioria assumiu a responsabilidade de condenar a mais e mais injustiças, dramas, privações e sofrimentos a imensa maioria dos portugueses. Cá fora, na rua, as massas trabalhadoras chumbaram, de forma inequívoca e plena de significado, esse tenebroso instrumento de terrorismo social, confirmando o papel crucial da luta organizada e a sua disponibilidade para a prosseguir e intensificar, com a consciência de que esse é o único caminho para pôr termo à ofensiva de devastação social em curso e conquistar a alternativa patriótica e de esquerda que a defesa dos interesses dos trabalhadores, do povo e do País exige.

E não foi apenas em frente à Assembleia da República que os protestos e exigências se fizeram ouvir: com efeito, o Dia Nacional de Indignação, Protesto e Luta, convocado pela CGTP-IN, nasceu, neste 26 de Novembro, em múltiplas localidades de cada um dos distritos do País.

No concelho de Sintra, e ainda antes da participação na grandiosa manifestação frente à Assembleia da República o protesto fez-se sentir no IC-19, numa acção em que milhares buzinaaram contra este Orçamento de Estado. Também da parte da tarde, quando se multiplicavam as acções de luta em todo o país realizou-se em Sintra - Massamá uma Marcha contra a Exploração e o Empobrecimento, somando mais uma acção a um poderoso voto contra este Orçamento que se fez ouvir nas ruas de todo o



Buziões no IC 19



Marcha contra a exploração e o empobrecimento em Massamá

Semana de 16 a 20 de Dezembro

É urgente intensificar a luta

A CGTP-IN decidiu, e anunciou neste dia 26, lançar um movimento nacional pela subida dos salários e do salário mínimo nacional, a partir dos locais de trabalho e com base na dinamização da contratação colectiva e da acção reivindicativa.

Na próxima semana de 16 a 20 de Dezembro, vai realizar uma semana de acções públicas de trabalhadores e da população em geral, em todas as regiões, pelo aumento dos salários (a começar pelo salário mínimo nacional) e das pensões, contra os cortes previstos no OE, pelo emprego com direitos, pela protecção social para todos os desempregados. Para o dia 19 de Dezembro, está marcada uma

concentração-vigília, a partir das 18.30 horas, em Belém, junto à Presidência da República.

No concelho de Sintra, onde começam a somar-se os cadernos reivindicativos apresentados pelos trabalhadores por melhores condições de trabalho, esta jornada terá expressão numa **Marcha** a realizar-se já no próximo dia **17 de Dezembro, pelas 17h30 que seguirá dos Bombeiros da Aqualva-Cacem para o Largo da estação da CP do Cacem**, porque é urgente que todos se juntem ao protesto e à luta organizada na exigência de uma outra política que valorize quem vive do seu trabalho!

PCP realiza semana de esclarecimento e luta

Basta de cortes, roubos e mentiras!

O Orçamento de Estado para 2014 que no dia 26 de Novembro foi aprovado pelos deputados da maioria PSD/CDS-PP é mais um instrumento de classe, de roubo a quem vive ou viveu do seu trabalho para encher os cofres da banca e dos grupos económicos.

Estes são alguns dos dados que tornam claro que interesses servem este Orçamento, este governo e esta política.

Orçamento destrutivo também para o município de Sintra








As transferências financeiras para o município de Sintra sofrem uma nova redução, tal como vinha acontecendo em anos transactos, mas desta vez de menos 3,8 milhões de euros, ao que se juntam mais 4,5 milhões de perda em fiscalidade autárquica. Assim, de uma assentada a Câmara Municipal de Sintra perde mais de 8 milhões de euros! No Orçamento do Estado não há nenhuma referência à construção do Hospital no concelho de Sintra. Não há referências à construção de novos centros de saúde. Não há referências a beneficiação do parque escolar.

Com este Orçamento do Estado, municípios, freguesias, instituições locais de solidariedade social, escolas e organismos desconcentrados da administração central da nossa região, irão no próximo ano desenvolver a sua actividade em condições extremamente difíceis, num momento em que as populações mais necessitadas estão mais afastadas do apoio público.

A sua rejeição é pois uma condição para o desenvolvimento da região. É preciso parar com a destruição da vida dos trabalhadores, do povo e do País.

É urgente derrotar o governo e o Pacto de Agressão!



SAÚDE  -784 milhões	SALÁRIOS E PENSÕES  -2211 milhões	EDUCAÇÃO  -485 milhões	SEGURANÇA SOCIAL  -299 milhões
PPS  +776 milhões	GARANTIAS À BANCA  24670 milhões	JUROS DÍVIDA PÚBLICA  7300 milhões	

O PCP propõe

12 medidas imediatas contra a exploração e o empobrecimento

O PCP apresenta um conjunto de medidas imediatas indispensáveis à sobrevivência económica de centenas de milhares de famílias e empresas:

- 1 – Aumento dos Salários
- 2 – Aumento das Pensões de Reforma
- 3 – Alargamento do acesso ao subsídio de desemprego
- 4 – Reposição do abono de família
- 5 – Congelamento do preço dos transportes
- 6 – Imposição dos preços regulados dos combustíveis
- 7 – Estabelecimento de um preço máximo para 2014 num conjunto de bens essenciais básicos alimentares e de higiene
- 8 – Congelamento dos preços de serviços essenciais
- 9 – Congelamento dos aumentos das portagens e eliminação das portagens SCUT
- 10 – Revogação da nova lei do arrendamento
- 11 – Reposição do valor das taxas moderadoras
- 12 – Reforço da acção social escolar

É necessário opôr toda a resistência a estas políticas e mobilizar todos os esforços na luta pela derrota deste governo e na construção de uma política que dê oportunidade ao país de sobreviver como nação soberana, de assegurar uma vida digna aos trabalhadores e ao povo num Portugal com futuro. Nos próximos dias de 9 a 13 de Dezembro o PCP vai levar a cabo no concelho de Sintra uma semana de esclarecimento e luta por Emprego com Direitos! Aumento dos Salários e Pensões! Que terminará com uma Marcha de Protesto partindo dos Paços do Concelho para o Largo do Mercado de Sintra e apela a todos os trabalhadores e população de Sintra a que se juntem a esta Marcha, na exigência de uma outra política, Patriótica e de Esquerda! Há alternativa!

Trabalhadores da Administração Pública

A LUTA PELAS 35 HORAS VAI CONTINUAR!

Perante a decisão do Tribunal Constitucional de não declarar a inconstitucionalidade do aumento do horário de trabalho na Administração Pública, o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) reafirmou que «continuará a bater-se e tudo fará para as 35 horas semanais e 7 horas diárias como a regra universal para os trabalhadores em funções públicas.»

O STAL lembrou ainda que a decisão do Tribunal Constitucional determina no seu acórdão que, apesar de o diploma do Governo se sobrepor ao

actual acordo colectivo da função pública «para o futuro, não fica impedida a consagração, por via de negociação colectiva, de alterações ao novo período normal de trabalho dos trabalhadores em funções públicas, em sentido mais favorável a esses trabalhadores».

O PCP considera que a alteração do horário dos trabalhadores da administração pública para as 40 horas semanais representa um retrocesso laboral, e, como tal, vai avançar com uma iniciativa parlamentar para repor as 35 horas semanais.



**Basta de Cortes
Roubos e Mentiras!**

MARCHA EM SINTRA

**Sexta - Feira
13 Dezembro
17:00 horas**

dos **Paços do Concelho**
para **Largo do Mercado**

**Emprego com Direitos,
Aumento dos Salários e Pensões**

PCP
A Comissão Concelhia
de Sintra do PCP



Recorta e envia para: **Partido Comunista Português** • Rua Nova do Zambujal, 5 • 2735 Cacém, Lisboa, Portugal • pepsintra@gmail.com

FICHA PARA CONTACTO

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP, preenche os seguintes dados os quais nos permitirão contactar-te

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO-POSTAL _____

TELEFONE _____

E-MAIL _____